

ID: 119500553

08-10-2025

Professores portugueses são os mais velhos entre os países ricos

Estudo internacional aponta desvio significativo em relação à média etária geral. Aposentações em massa colocam em risco a renovação da profissão

ESCOLA Os professores portugueses têm, em média, 51 anos, e são, a par dos da Lituânia, os que possuem a média etária mais elevada de todos os 55 países analisados pelo mais recente relatório TALIS, o maior inquérito sobre docentes a nível internacional.

Publicado ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o "Teaching and Learning International Survey 2024" (TALIS) confirmou que a média geral global é de 45 anos, menos seis do que a registada em Portugal. Outro dado sublinhado pelo documento é que, "desde 2018, a proporção de professores com 50 ou mais anos aumentou 13 pontos percentuais".

Para Francisco Gonçalves, secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), os números refletem "as consequências de um processo que leva década e meia e que teve início durante o período da troika, quando 27 mil professores foram forçados a abandonar a profissão e grande parte deles não foram substituídos". A juntar-se a isso, sublinha o dirigente sindical, "houve, ao contrário do previsto, uma inversão positiva do número de alunos, que cresceu graças ao ingresso na rede de ensino de filhos de imigrantes", aponta.

"O envelhecimento da classe é evidente e os próximos 20 anos serão críticos com a prevista aposentação de mais de metade de todo o atual corpo docente, o que trará problemas adicionais a uma questão, já de si, delicada", assinala,



Nos países da OCDE, os professores têm em média 45 anos. Em Portugal, têm 51

por sua vez, Pedro Barreiros, secretário-geral da Federação Nacional de Educação (FNE). "Será complexo inverter a tendência. Mais do que apoios pontuais aos professores, é preciso aumentar-lhes as remunerações, de forma a que novas pessoas possam ser atraídas à profissão", entende.

ESCASSEZ GENERALIZADA

As conclusões do relatório TALIS vão de encontro aos do mais recente perfil do docente, elaborado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e publicado em setembro com dados relativos a 2023 e 2024, que também reforça a idade elevada dos professores em funções.

Dividindo-os por categoria de ensino, fixou nos 51 anos os da Educação Pré-Escolar, nos 49 os do 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos 52 os do 2.º Ciclo do

FRASES

Francisco Gonçalves

Secretário-geral da Fenprof

"São as consequências de um processo que leva década e meia e que teve início durante o período da troika, quando 27 mil professores foram forçados a abandonar a profissão"

Pedro Barreiros

Secretário-geral da FNE

"Os próximos 20 anos serão críticos, com a prevista aposentação de mais de metade de todo o atual corpo docente"

Ensino Básico e do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. "São necessários 20 mil novos profissionais", enumera Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas.

Segundo a Pordata, em 2024, existiam em Portugal 149 124 professores desde o Pré-Escolar até ao final do Ensino Secundário, uma redução de 0,5% em relação ao ano anterior. Deste total, o grosso (116 813) eram mulheres, contra apenas 32 311 homens, enquanto a faixa etária dominante situava-se acima dos 60 anos (6743), logo seguida pela compreendida entre os 45 e os 49 (6471).

A faixa com menor concentração era a que situa abaixo dos 25 anos, com apenas 306, logo seguida pelo intervalo entre os 25 e os 29 anos (869).●



SABER MAIS

Satisfação geral

Metade dos docentes analisados pela OCDE em Portugal queixaram-se de excesso de trabalho. Apesar disso, mais de 90% indicaram "satisfação geral" com a atividade profissional.

Abandono

Ainda segundo o TALIS, mais de um quarto dos professores (27%) com idade até 30 anos admite vir a abandonar a profissão nos próximos cinco anos.

Desordem

O TALIS concluiu que um em cada três professores se queixa do ruído e desordem nas salas de aula e que são os mais novos que ficam com as turmas consideradas complicadas.

Inteligência artificial

Somente 30% dos docentes em escolas portuguesas admitem recorrer regularmente à inteligência artificial como fonte do seu trabalho.

Saúde mental

Mais de um quarto dos professores (26%) consideram que o stress da profissão os afeta e 16% admitem que coloca em causa a sua saúde mental. A média da OCDE anda, respetivamente, nos 19% e 10%.



ID: 119500553

08-10-2025

Educação Professores portugueses entre os mais velhos do Mundo

Média é de 51 anos, mais seis do que
no conjunto de 55 países avaliados **P. 19**
